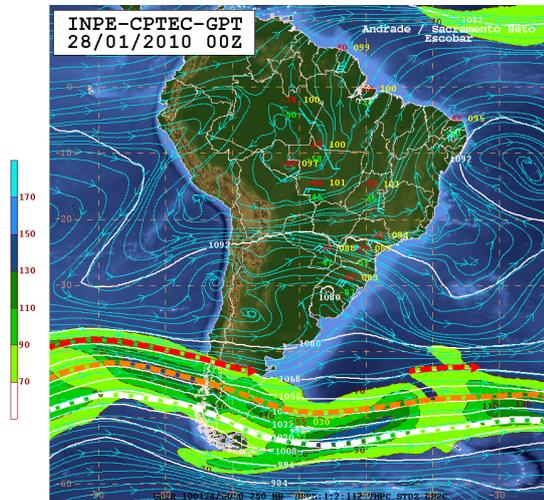


Análise Sinótica

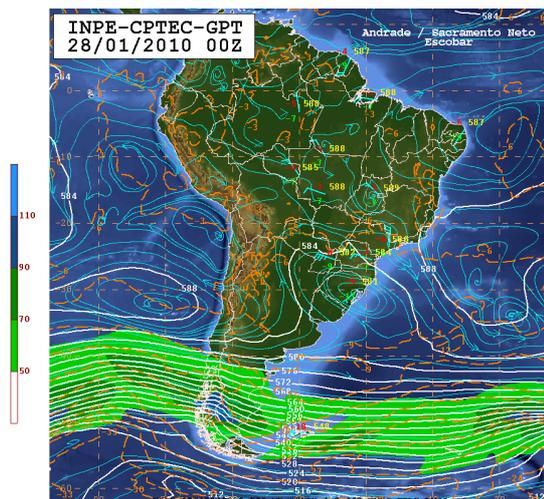
28 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



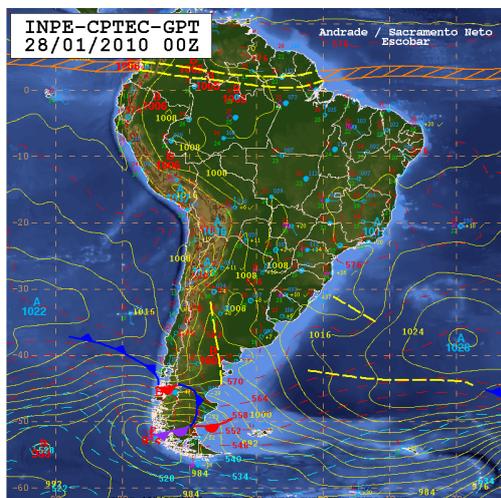
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (28/01), nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico em torno de 12S/25W. Uma crista prolonga-se entre o leste de MG e o Atlântico. A Alta da Bolívia (AB) está centrada em torno de 11S/61W e dita o padrão de circulação a norte de 20S sobre o continente. a difluência gerada pela escoamento da AB e pelo VCAN atua sobre as Regiões Norte, parte do Centro-Oeste e do Sudeste favorecendo a nebulosidade e a convecção nessas áreas (vide imagem de satélite). Sobre o leste do Estado de SP também observa-se um escoamento difluente. Observa-se um cavado um pouco mais amplificado atuando entre a Argentina, o Uruguai e no RS, inclusive configurando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) em torno de 34S/57W. Um padrão de dipolo pode ser notado no noroeste da Argentina e norte do Chile, entre 25 e 35S. Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), encontram-se acoplados a sul de 40S e atuam desde o Pacífico, sul do continente e Atlântico com comportamento praticamente zonal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (28/01), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito na alta troposfera. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o Atlântico em torno de 05S/30W e, mais a sul, também sobre o Atlântico, percebe-se a presença do anticiclone, cujo núcleo posiciona-se em torno de 27S/32W. A circulação associada a estes dois sistemas mantem a advecção de umidade e massa, mesmo que de forma enfraquecida, do Atlântico para o leste e sul do Estado da BA. Observa-se o vórtice ciclônico sobre o RS e o cavado se estendendo até o noroeste da Argentina. Este sistema tem temperaturas relativamente frias, neste nível, favorecendo o levantamento e a instabilidade, mesmo que de forma localizada, sobre estas áreas. Sobre o Pacífico, em torno de 32W/82W, nota-se a presença de um sistema anticiclônico. A sul de 40S percebe-se um escoamento predominantemente de oeste, bastante baroclínico indicando o caminho preferencial dos sistemas frontais em superfície. Nela, percebe-se um forte gradiente no campo de altura geopotencial além da atuação de fortes ventos, reflexo dos máximos de vento descritos em altitude.

Superfície

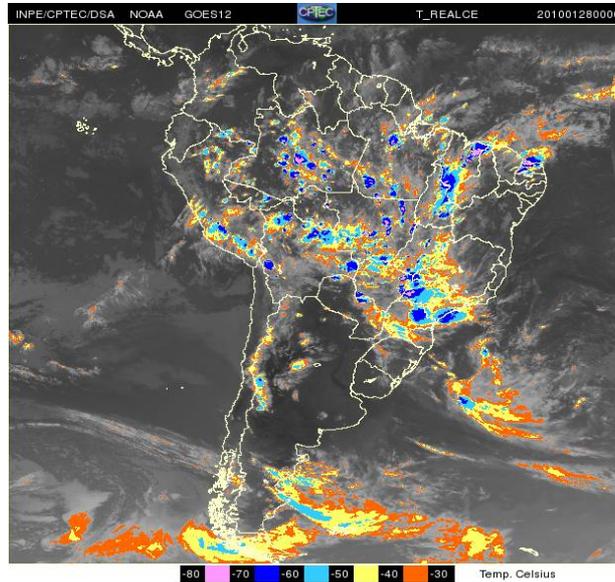


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/01, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1028 hPa, centrado em torno de 38S/30W. A oeste deste sistema nota-se a presença de um cavado invertido cujo o eixo estende-se até o litoral norte do RS ajudando a alinhar uma banda de nebulosidade que se encontra sobre essa região (ver imagem de satélite). Nota-se a presença de outro cavado invertido na Atlântico a sul de 40S com um ramo frio acoplado. Sobre a Patagônia Argentina nota-se a presença de um cavado bastante meridional e dois sistemas frontais acoplado. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo de 1022 hPa centrado em torno de 33S/103W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula em torno de 1 e 2N sobre o Atlântico e 2 e 5N no Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, extremo norte do AM, sul de RR, sul das Guianas, do Suriname e sobre a Colômbia.



Satélite

28 January 2010 - 00Z



Previsão

Pelo menos para os próximos dois dias as condições do tempo não deverão mudar em grande parte do país. Nesta quinta-feira (28/01) áreas de instabilidade favorecidas pelo calor e alta umidade do ar juntamente com o escoamento em altitude deverão provocar pancadas de chuva no Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste do Brasil. A presença do VCAN sobre o oceano na altura do litoral do Nordeste favorecerá as pancadas de chuva no setor norte da Região. Já no Sul do Brasil, um vórtice ciclônico e o deslocamento de um cavado é o que favorecerá a ocorrência de chuva. Haverá risco de chuva forte em algumas localidades do Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte (vide avisos meteorológicos). Na sexta-feira (29/01) o padrão não deverá mudar muito. No entanto, em relação aos modelos ETA20 e GFS há diferenças. O modelo GFS indica uma circulação ciclônica fechada sobre o oceano a leste da costa do RS enquanto o ETA20 mostra apenas um cavado. Inclusive o modelo GFS mostra volumes elevados de chuva no litoral de SC e também no oceano. O mar deverá ficar agitado com a presença deste ciclone e ventoso.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas